

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2025
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 29/09/2025.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais publicados no mural e portal da Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Agosto de 2025, o resultado primário foi de R\$ 2.915.468,47. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ -128.990,42. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 713.756,18 no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos – que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 26.098.319,48, correspondendo a 60,81% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias – representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 23.182.851,01. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário acima da projeção para o período.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes	42.998.000,00	26.029.892,08	60,54%
(-) Rendimentos de Aplicações	461.500,00	606.335,85	131,38%
1 (=) Receitas Primárias Correntes	42.536.500,00	25.423.556,23	59,77%
Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
(-) Operações de Crédito	0	0	
(-) Amortização de Empréstimos	0	0	
2 (=) Receitas Primárias de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	42.915.500,00	26.098.319,48	60,81%
DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período	%
Despesas Correntes	40.738.877,76	22.404.788,11	55,00%
(-) Juros e Encargos da Dívida	1.010.000,00	527.834,64	52,26%
4 (=) Despesas Primárias Correntes	39.728.877,76	21.876.953,47	55,07%
Despesas de Capital	9.323.521,94	1.491.819,08	16,00%
(-) Amortização da Dívida	650.000,00	185.921,54	28,60%
5 (=) Despesas Primárias de Capital	8.673.521,94	1.305.897,54	15,06%
6 Despesas Primárias Líquidas Totais (4+5)	53.121.061,70	23.182.851,01	43,64%
7 Resultado Primário (3 – 6)		2.915.468,47	

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2025 no montante de R\$ 52.134.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2025 foi de R\$ 33.276.122,43, tendo sido arrecadado, portanto, 63,83% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 64,06% da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Real. No Período
1 – Receitas Correntes	47.841.000,00	30.648.119,20	64,06
Receita Tributária	3.857.790,00	2.194.219,15	56,88
Receita de Contribuições	1.610.000,00	833.241,36	51,75
Receita Patrimonial	3.612.000,00	4.313.512,95	119,42
Receita de Serviços	1.352.130,00	874.661,74	64,69
Transferências Correntes	36.895.890,00	22.105.769,67	59,91
Outras Rec. Correntes	513.190,00	326.714,33	63,66
2 – Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	379.000,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	0,00	674.763,25	-
3 – Receita Intra-orçamentária	3.914.000,00	1.953.239,98	49,90
Total da Receita	52.134.000,00	33.276.122,43	63,83

Fonte:

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 47.841.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 30.648.119,20, representando 64,06% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas foram às receitas de transferências correntes e as receitas patrimoniais, que figuraram, respectivamente, com 72,13% e 14,07% do total da receita corrente.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.194.219,15, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 3.857.790,00, que representa uma realização de 56,88% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o I P T U arrecadou 62,19 % da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 551.630,00, tendo sido arrecadados R\$ 343.033,60. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada devido à concessão de isenções e remissões, específicas para contribuintes atingidos pela enchente no Município, e também devido a programas de incentivo fiscal com descontos para pagamento antecipado.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 360.200,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 111.912,86, 31,07% do valor previsto para 2025. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um decréscimo de 30% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 690.643,89, o que representa 55,13% da previsão. A frustração dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à fatores econômicos, como a redução na demanda de serviços prestados e a inflação e juros altos o que aumenta o custo dos créditos, reduzindo o consumo de serviços, diminuindo a arrecadação.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 281.405,59, contra uma projeção de R\$ 441.460,00. Arrecadou-se, portanto, 63,74% da meta anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	3.408.630,00	1.912.813,56	56,12%
I P T U	551.630,00	343.033,60	62,19%
I R R F	1.244.000,00	767.223,21	61,67%
I T B I	360.200,00	111.912,86	31,07%
I S S Q N	1.252.800,00	690.643,89	55,13%
Taxas	441.460,00	281.405,59	63,74%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	99.890,00	47.776,66	47,83%
Taxas p/ Prestação de Serviços	341.570,00	233.628,93	68,40%
Contribuição de Melhorias	7.700,00	0	0,00%
Total das Receitas Tributárias	3.857.790,00	2.194.219,15	56,88%

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de agosto, o valor R\$ 833.241,36, correspondendo a 51,75% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições Sociais que registraram uma arrecadação de R\$ 750.982,18 correspondendo a 50,07% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	1.500.000,00	750.982,18	50,07%
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	110.000,00	82.259,18	74,78%
Total das Receitas de Contribuições	1.610.000,00	833.241,36	51,75%

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 9.762.311,48 no período, correspondendo a 55,94% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios.

A cota-parte Fundo Especial do Petróleo – FEP realizou 56,02% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 4.588.490,64, ou seja, 55,42% da expectativa inicial, que era de R\$ 8.280.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município.

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	19.716.640,00	11.713.199,37	59,41%
Cota parte do F P M	17.451.040,00	9.762.311,48	55,94%
Cota parte do I T R	73.600,00	6.615,99	8,99%
Cota Parte Fundo Especial Petróleo	386.400,00	216.450,76	56,02%
Cota Parte Compens. Financ. CFM	7000	0	0,00%
Outros Recursos Não Vinculados	0	0	0,00%
Transferências do SUS	931.600,00	1.117.682,30	119,97%
Transferências do F N A S	131.000,00	128.499,79	98,09%
Transferências do F N D E	614.000,00	352.287,19	57,38%
Transferência FUNDEB VAR	72.000,00	97.325,38	135,17%
Outras Transferências da União	50.000,00	32.026,48	64,05%
Transferências do Estado	10.759.960,00	6.612.314,64	61,45%
Cota Parte do I C M S	8.280.000,00	4.588.490,64	55,42%
Cota Parte do I P V A	1.196.000,00	794.968,13	66,47%
Cota Parte do IPI / Exportação	99.360,00	53.563,64	53,91%
Cota parte da C I D E	16.000,00	7.651,86	47,82%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	517.000,00	315.810,30	61,09%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	20.000,00	250.000,00	1250,00%
Transferências de Convênios	516.000,00	377.252,87	73,11%
Outras Transferências do Estado	115.600,00	224.577,20	194,27%

Fonte:

2.1.4 - Transferências do F U N D E B**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	6.317.290,00	3.757.738,51	59,48%
Valores Transferidos para o FUNDEB	6.317.290,00	3.622.421,79	57,34%
Ganho / Perda com o FUNDEB		135.316,72	

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 178,04% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificada nesse grupo ocorreu nas receitas de Alienação de

Bens, que não demonstraram ingressos diante do projetado. Na composição dessa receita, prevalece o item Transferências de capital, que teve desempenho favorável realizando um ingresso de R\$ 674.763,25.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
Operações de Crédito	0	0	
Alienação de Bens	379.000,00	0	0,00%
Transferências de Capital	0	674.763,25	
Transferências Convênios Estado	0	0	

Fonte:

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de janeiro a agosto de 2025, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,79, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 7.010.260,78. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até agosto de 2025 totalizaram R\$ 26.265.861,65, valor equivalente a 50,38% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 23.008.968,33, correspondendo a 57,86% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.076.035,16.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	52.134.000,00	33.276.122,43	63,83

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	39.767.100,00	23.008.968,33	57,86%
Pessoal e Encargos Sociais	22.549.100,00	13.210.467,44	58,59%
Juros e Encargos da Dívida	1.010.000,00	620.281,24	61,41%
Outras Despesas Correntes	16.208.000,00	9.178.219,65	56,63%
Despesas de Capital	2.988.100,00	1.076.035,16	36,01%
Investimentos	2.338.100,00	890.113,62	38,07%
Amortização da Dívida	650.000,00	185.921,54	28,60%
Reserva de Contingência	4.797.000,00	0	0,00%
Transferências ao R P P S	4.581.800,00	2.180.858,16	47,60%
(2) Despesa Total	52.134.000,00	26.265.861,65	50,38%
Resultado Orçamentário (1-2)		7.010.260,78	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)		0,789330599	

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 620.281,24, correspondendo a 61,41% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 185.921,54, representaram um desembolso correspondente a 28,60% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não houve liberações de operações de crédito, para um valor amortizado de R\$ 185.921,54 e um pagamento de juros de R\$ 620.281,24. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 2.338.100,00, apresentando uma execução de R\$

890.113,62. Essa situação decorre devido as condições climáticas desfavoráveis (chuvas intensas) o que acabou mudando as prioridades da gestão municipal, como resposta a emergências e as demandas sociais inesperadas. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Obras e instalações:

- Calçamento de Ruas e Avenidas = R\$ 339.311,09
- Prédios Escolares = 5.000,00

Equipamentos e material permanente:

- Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares = R\$ 20.230,00
- Equipamentos e Utensílios Domésticos = R\$ 27.400,68
- Equipamentos de T.I. – Computadores = R\$ 13.598,00
- Mobiliário Geral = R\$ 29.549,90.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (setembro de 2024 a agosto de 2025), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 48,20% para o Executivo e de 2,34% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 37.879.107,49 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	50.284.144,60
(-) Deduções das Receitas Correntes	0,00
(-) Contribuição dos Servidores para o R P P S	1.373.316,75
(-) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	368.110,59
(-) Rendimentos de Aplicações do R P P S	4.473.462,41
(-) Dedução Receita para Formação do FUNDEB	5.362.736,11
(-) Transf. relativas a emendas Individuais e Bancada	657.963,25
(-) Transf. da União Remuneração dos Agentes Saúde	169.448,00
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Ajustada)	37.879.107,49
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA (12 MESES)	37.879.107,49

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	18.257.474,82	48,20%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	886.700,81	2,34%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	19.144.175,63	50,54%	57%	60%

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 5.605.617,08, o que corresponde a 27,03% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal em seu artigo 212.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao F U N D E B. Assim, o ganho deverá ser computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do exercício em análise, o montante de R\$ 2.644.425,60, o que corresponde a 69,41% dos recursos recebidos do referido fundo, não atendendo o dispositivo legal supracitado.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

BASE DE CALCULO DA RECEITA EDUCAÇÃO	20.741.185,23
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	5.185.296,31
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB	5.605.617,08 27,03%

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 4.713.457,43, o que corresponde a 23,54% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observe-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

TOTAL DAS RECEITAS	20.024.924,51
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	3.003.738,68
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	4.713.457,43 23,54%

ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal abaixo da linha foi de R\$ 3.747.207,89, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo Em 31/12/2024 (A)	Saldo Em 31/08/2025 (B)
I – Dívida Consolidada ou Fundada	4.190.187,83	4.004.266,29
II – Deduções	7.152.307,38	10.713.593,73
Disponibilidade de caixa	7.149.574,42	10.710.860,77
Disponibilidade de caixa bruta	7.868.060,35	10.980.005,35
(-)Passivo Circulante (Obrig.Financeiras)	718.485,93	269.144,58
Demais Haveres Financeiros	2.732,96	2.732,96
III – Dív.Consolidada Líquida (sem RPPS) (III = I – II)	-2.962.119,55	-6.709.327,44
Resultado Nominal (sem RPPS) IV = (A-B)		3.747.207,89

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R\$ 4.004.266,29, assim discriminados: Operações de Crédito junto a Caixa Econômica Federal secretaria de obras - contrato 0532.080,31 R\$ 4.266,29, e Operações de Credito FINISA Pavimentação R\$ 4.000.000,00, Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao

final do exercício anterior, verifica-se que houve decréscimo da ordem de 4,44%, conforme demonstrativo acima.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice de -17,33, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

8. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1108/2011, o Município de Paraíso do Sul instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 6.510.803,10, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 3.244.050,58 obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 3.268.752,52, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 45.842.353,18, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS		
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
RECEITAS CORRENTES (I)	8.757.000,00	6.512.803,10
Receita de Contribuições dos Segurados	1.500.000,00	750.982,18
Ativo	1.500.000,00	750.982,18
Inativo	-	-
Pensionista	-	-
Receita de Contribuições Patronais	3.914.000,00	1.894.575,98
Ativo	3.914.000,00	1.894.575,98
Inativo	-	-
Pensionista	-	-

Receita Patrimonial	3.150.000,00	3.707.177,10
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	3.150.000,00	3.707.177,10
Outras Receitas Patrimoniais	-	-
Receita de Serviços	-	-
Outras Receitas Correntes	193.000,00	160.067,84
Compensação Financeira entre os regimes	193.000,00	160.067,84
Receitas de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) ¹	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (III)	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I+III-II)	8.757.000,00	6.512.803,10

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS No Exercício (g)
Benefícios	5.590.000,00	3.227.954,04	3.227.954,04	3.227.032,68	-
Aposentadorias	5.200.000,00	2.982.177,00	2.982.177,00	2.981.846,80	-
Pensões por Morte	390.000,00	245.777,04	245.777,04	245.185,88	-
Outras Despesas Previdenciárias	130.000,00	16.096,54	16.096,54	16.096,54	-
Compensação Financeira entre os regimes	-	-	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	130.000,00	16.096,54	16.096,54	16.096,54	-
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	5.720.000,00	3.244.050,58	3.244.050,58	3.243.129,22	-

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)²	3.037.000,00	3.268.752,52	3.268.752,52	3.269.673,88	-
--	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	-
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	APORTES REALIZADOS

Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar		-
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos		-
Outros Aportes para o RPPS		-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro		-

BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	SALDO ATUAL	
Caixa e Equivalentes de Caixa		-
Investimentos e Aplicações	45.842.353,18	
Outros Bens e Direitos	28.831.745,34	

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Carla Regina Ruff
Secretária Municipal
da Fazenda e Planejamento

Aluisio Alison Honnef
Contador mat. 801-0

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2025
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 29/09/2025.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais publicados no mural e portal da Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Agosto de 2025, o resultado primário foi de R\$ 2.915.468,47. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ -128.990,42. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 713.756,18 no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos – que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 26.098.319,48, correspondendo a 60,81% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias – representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 23.182.851,01. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário acima da projeção para o período.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes	42.998.000,00	26.029.892,08	60,54%
(-) Rendimentos de Aplicações	461.500,00	606.335,85	131,38%
1 (=) Receitas Primárias Correntes	42.536.500,00	25.423.556,23	59,77%
Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
(-) Operações de Crédito	0	0	
(-) Amortização de Empréstimos	0	0	
2 (=) Receitas Primárias de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	42.915.500,00	26.098.319,48	60,81%
DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período	%
Despesas Correntes	40.738.877,76	22.404.788,11	55,00%
(-) Juros e Encargos da Dívida	1.010.000,00	527.834,64	52,26%
4 (=) Despesas Primárias Correntes	39.728.877,76	21.876.953,47	55,07%
Despesas de Capital	9.323.521,94	1.491.819,08	16,00%
(-) Amortização da Dívida	650.000,00	185.921,54	28,60%
5 (=) Despesas Primárias de Capital	8.673.521,94	1.305.897,54	15,06%
6 Despesas Primárias Líquidas Totais (4+5)	53.121.061,70	23.182.851,01	43,64%
7 Resultado Primário (3 – 6)		2.915.468,47	

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2025 no montante de R\$ 52.134.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2025 foi de R\$ 33.276.122,43, tendo sido arrecadado, portanto, 63,83% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 64,06% da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Real. No Período
1 – Receitas Correntes	47.841.000,00	30.648.119,20	64,06
Receita Tributária	3.857.790,00	2.194.219,15	56,88
Receita de Contribuições	1.610.000,00	833.241,36	51,75
Receita Patrimonial	3.612.000,00	4.313.512,95	119,42
Receita de Serviços	1.352.130,00	874.661,74	64,69
Transferências Correntes	36.895.890,00	22.105.769,67	59,91
Outras Rec. Correntes	513.190,00	326.714,33	63,66
2 – Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	379.000,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	0,00	674.763,25	-
3 – Receita Intra-orçamentária	3.914.000,00	1.953.239,98	49,90
Total da Receita	52.134.000,00	33.276.122,43	63,83

Fonte:

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 47.841.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 30.648.119,20, representando 64,06% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas foram às receitas de transferências correntes e as receitas patrimoniais, que figuraram, respectivamente, com 72,13% e 14,07% do total da receita corrente.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.194.219,15, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 3.857.790,00, que representa uma realização de 56,88% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o I P T U arrecadou 62,19 % da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 551.630,00, tendo sido arrecadados R\$ 343.033,60. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada devido à concessão de isenções e remissões, específicas para contribuintes atingidos pela enchente no Município, e também devido a programas de incentivo fiscal com descontos para pagamento antecipado.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 360.200,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 111.912,86, 31,07% do valor previsto para 2025. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um decréscimo de 30% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 690.643,89, o que representa 55,13% da previsão. A frustração dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à fatores econômicos, como a redução na demanda de serviços prestados e a inflação e juros altos o que aumenta o custo dos créditos, reduzindo o consumo de serviços, diminuindo a arrecadação.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 281.405,59, contra uma projeção de R\$ 441.460,00. Arrecadou-se, portanto, 63,74% da meta anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	3.408.630,00	1.912.813,56	56,12%
I P T U	551.630,00	343.033,60	62,19%
I R R F	1.244.000,00	767.223,21	61,67%
I T B I	360.200,00	111.912,86	31,07%
I S S Q N	1.252.800,00	690.643,89	55,13%
Taxas	441.460,00	281.405,59	63,74%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	99.890,00	47.776,66	47,83%
Taxas p/ Prestação de Serviços	341.570,00	233.628,93	68,40%
Contribuição de Melhorias	7.700,00	0	0,00%
Total das Receitas Tributárias	3.857.790,00	2.194.219,15	56,88%

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de agosto, o valor R\$ 833.241,36, correspondendo a 51,75% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições Sociais que registraram uma arrecadação de R\$ 750.982,18 correspondendo a 50,07% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	1.500.000,00	750.982,18	50,07%
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	110.000,00	82.259,18	74,78%
Total das Receitas de Contribuições	1.610.000,00	833.241,36	51,75%

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 9.762.311,48 no período, correspondendo a 55,94% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios.

A cota-parte Fundo Especial do Petróleo – FEP realizou 56,02% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 4.588.490,64, ou seja, 55,42% da expectativa inicial, que era de R\$ 8.280.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município.

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	19.716.640,00	11.713.199,37	59,41%
Cota parte do F P M	17.451.040,00	9.762.311,48	55,94%
Cota parte do I T R	73.600,00	6.615,99	8,99%
Cota Parte Fundo Especial Petróleo	386.400,00	216.450,76	56,02%
Cota Parte Compens. Financ. CFM	7000	0	0,00%
Outros Recursos Não Vinculados	0	0	0,00%
Transferências do SUS	931.600,00	1.117.682,30	119,97%
Transferências do F N A S	131.000,00	128.499,79	98,09%
Transferências do F N D E	614.000,00	352.287,19	57,38%
Transferência FUNDEB VAR	72.000,00	97.325,38	135,17%
Outras Transferências da União	50.000,00	32.026,48	64,05%
Transferências do Estado	10.759.960,00	6.612.314,64	61,45%
Cota Parte do I C M S	8.280.000,00	4.588.490,64	55,42%
Cota Parte do I P V A	1.196.000,00	794.968,13	66,47%
Cota Parte do IPI / Exportação	99.360,00	53.563,64	53,91%
Cota parte da C I D E	16.000,00	7.651,86	47,82%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	517.000,00	315.810,30	61,09%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	20.000,00	250.000,00	1250,00%
Transferências de Convênios	516.000,00	377.252,87	73,11%
Outras Transferências do Estado	115.600,00	224.577,20	194,27%

Fonte:

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	6.317.290,00	3.757.738,51	59,48%
Valores Transferidos para o FUNDEB	6.317.290,00	3.622.421,79	57,34%
Ganho / Perda com o FUNDEB		135.316,72	

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 178,04% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificada nesse grupo ocorreu nas receitas de Alienação de

Bens, que não demonstraram ingressos diante do projetado. Na composição dessa receita, prevalece o item Transferências de capital, que teve desempenho favorável realizando um ingresso de R\$ 674.763,25.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas de Capital	379.000,00	674.763,25	178,04%
Operações de Crédito	0	0	
Alienação de Bens	379.000,00	0	0,00%
Transferências de Capital	0	674.763,25	
Transferências Convênios Estado	0	0	

Fonte:

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de janeiro a agosto de 2025, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,79, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 7.010.260,78. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até agosto de 2025 totalizaram R\$ 26.265.861,65, valor equivalente a 50,38% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 23.008.968,33, correspondendo a 57,86% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.076.035,16.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	52.134.000,00	33.276.122,43	63,83

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	39.767.100,00	23.008.968,33	57,86%
Pessoal e Encargos Sociais	22.549.100,00	13.210.467,44	58,59%
Juros e Encargos da Dívida	1.010.000,00	620.281,24	61,41%
Outras Despesas Correntes	16.208.000,00	9.178.219,65	56,63%
Despesas de Capital	2.988.100,00	1.076.035,16	36,01%
Investimentos	2.338.100,00	890.113,62	38,07%
Amortização da Dívida	650.000,00	185.921,54	28,60%
Reserva de Contingência	4.797.000,00	0	0,00%
Transferências ao R P P S	4.581.800,00	2.180.858,16	47,60%
(2) Despesa Total	52.134.000,00	26.265.861,65	50,38%
Resultado Orçamentário (1-2)		7.010.260,78	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)		0,789330599	

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 620.281,24, correspondendo a 61,41% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 185.921,54, representaram um desembolso correspondente a 28,60% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não houve liberações de operações de crédito, para um valor amortizado de R\$ 185.921,54 e um pagamento de juros de R\$ 620.281,24. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 2.338.100,00, apresentando uma execução de R\$

890.113,62. Essa situação decorre devido as condições climáticas desfavoráveis (chuvas intensas) o que acabou mudando as prioridades da gestão municipal, como resposta a emergências e as demandas sociais inesperadas. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Obras e instalações:

- Calçamento de Ruas e Avenidas = R\$ 339.311,09
- Prédios Escolares = 5.000,00

Equipamentos e material permanente:

- Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico-odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares = R\$ 20.230,00
- Equipamentos e Utensílios Domésticos = R\$ 27.400,68
- Equipamentos de T.I. – Computadores = R\$ 13.598,00
- Mobiliário Geral = R\$ 29.549,90.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (setembro de 2024 a agosto de 2025), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 48,20% para o Executivo e de 2,34% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 37.879.107,49 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	50.284.144,60
(-) Deduções das Receitas Correntes	0,00
(-) Contribuição dos Servidores para o R P P S	1.373.316,75
(-) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	368.110,59
(-) Rendimentos de Aplicações do R P P S	4.473.462,41
(-) Dedução Receita para Formação do FUNDEB	5.362.736,11
(-) Transf. relativas a emendas Individuais e Bancada	657.963,25
(-) Transf. da União Remuneração dos Agentes Saúde	169.448,00
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Ajustada)	37.879.107,49
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA (12 MESES)	37.879.107,49

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	18.257.474,82	48,20%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	886.700,81	2,34%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	19.144.175,63	50,54%	57%	60%

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 5.605.617,08, o que corresponde a 27,03% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal em seu artigo 212.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao F U N D E B. Assim, o ganho deverá ser computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do exercício em análise, o montante de R\$ 2.644.425,60, o que corresponde a 69,41% dos recursos recebidos do referido fundo, não atendendo o dispositivo legal supracitado.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

BASE DE CALCULO DA RECEITA EDUCAÇÃO	20.741.185,23
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	5.185.296,31
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB	5.605.617,08 27,03%

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 4.713.457,43, o que corresponde a 23,54% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observe, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

TOTAL DAS RECEITAS	20.024.924,51
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	3.003.738,68
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	4.713.457,43 23,54%

ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal abaixo da linha foi de R\$ 3.747.207,89, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo Em 31/12/2024 (A)	Saldo Em 31/08/2025 (B)
I – Dívida Consolidada ou Fundada	4.190.187,83	4.004.266,29
II – Deduções	7.152.307,38	10.713.593,73
Disponibilidade de caixa	7.149.574,42	10.710.860,77
Disponibilidade de caixa bruta	7.868.060,35	10.980.005,35
(-)Passivo Circulante (Obrig.Financeiras)	718.485,93	269.144,58
Demais Haveres Financeiros	2.732,96	2.732,96
III – Dív.Consolidada Líquida (sem RPPS) (III = I – II)	-2.962.119,55	-6.709.327,44
Resultado Nominal (sem RPPS) IV = (A-B)		3.747.207,89

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R\$ 4.004.266,29, assim discriminados: Operações de Crédito junto a Caixa Econômica Federal secretaria de obras - contrato 0532.080,31 R\$ 4.266,29, e Operações de Credito FINISA Pavimentação R\$ 4.000.000,00, Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao

final do exercício anterior, verifica-se que houve decréscimo da ordem de 4,44%, conforme demonstrativo acima.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice de -17,33, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

8. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1108/2011, o Município de Paraíso do Sul instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 6.510.803,10, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 3.244.050,58 obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 3.268.752,52, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 45.842.353,18, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS		
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
RECEITAS CORRENTES (I)	8.757.000,00	6.512.803,10
Receita de Contribuições dos Segurados	1.500.000,00	750.982,18
Ativo	1.500.000,00	750.982,18
Inativo	-	-
Pensionista	-	-
Receita de Contribuições Patronais	3.914.000,00	1.894.575,98
Ativo	3.914.000,00	1.894.575,98
Inativo	-	-
Pensionista	-	-

Receita Patrimonial	3.150.000,00	3.707.177,10
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	3.150.000,00	3.707.177,10
Outras Receitas Patrimoniais	-	-
Receita de Serviços	-	-
Outras Receitas Correntes	193.000,00	160.067,84
Compensação Financeira entre os regimes	193.000,00	160.067,84
Receitas de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) ¹	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (III)	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I+III-II)	8.757.000,00	6.512.803,10

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS No Exercício (g)
Benefícios	5.590.000,00	3.227.954,04	3.227.954,04	3.227.032,68	-
Aposentadorias	5.200.000,00	2.982.177,00	2.982.177,00	2.981.846,80	-
Pensões por Morte	390.000,00	245.777,04	245.777,04	245.185,88	-
Outras Despesas Previdenciárias	130.000,00	16.096,54	16.096,54	16.096,54	-
Compensação Financeira entre os regimes	-	-	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	130.000,00	16.096,54	16.096,54	16.096,54	-
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	5.720.000,00	3.244.050,58	3.244.050,58	3.243.129,22	-

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)²	3.037.000,00	3.268.752,52	3.268.752,52	3.269.673,88	-
--	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	-
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	APORTES REALIZADOS

Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar		-
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos		-
Outros Aportes para o RPPS		-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro		-

BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	SALDO ATUAL	
Caixa e Equivalentes de Caixa		-
Investimentos e Aplicações	45.842.353,18	
Outros Bens e Direitos	28.831.745,34	

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Carla Regina Ruff
Secretária Municipal
da Fazenda e Planejamento

Aluisio Alison Honnef
Contador mat. 801-0